



Instituto de História
Colegiado dos Cursos de Graduação em História

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História e Mídias				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História - INHIS				
CÓDIGO: INHIS31602		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA: H
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 H	PRÁTICA: 30 H	TOTAL: 90 H	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Sandra Alves Fiuza				ANO/SEMESTRE: 2026/2
OBSERVAÇÕES: E-mail da professora: sandra.fiuza@ufu.br				

2. EMENTA

Debates históricos acerca da constituição e transformação de processos comunicativos no mundo contemporâneo. Análise temática de questões socioculturais relevantes da sociedade atual. Experimentação de diferentes suportes e linguagens no processo de produção de material midiático.

3. JUSTIFICATIVA

As investigações empreendidas no campo da História e da Cultura têm contribuído para uma melhor compreensão das múltiplas relações que se estabelecem entre as manifestações culturais, a produção, a circulação, a fruição e o consumo, assim como seus impactos nas mudanças de percepção e nas reconfigurações das relações sociais. As relações entre história e mídias estão aqui articuladas a partir de um olhar panorâmico que parte do século XIX e de alguns dos marcos tecnológicos que alteraram as relações de produção e consumo no campo da cultura até os dias atuais, numa reflexão sobre o processo de individualização do sujeito histórico na atualidade, cuja subjetividade e identidade são profundamente marcadas pelas diferentes mídias. Nesse sentido, considera-se fundamental para o(a) historiador(a) entender a dinâmica de funcionamento e o poder de engajamento das mídias digitais atuais, buscando promover e participar do debate público qualificado, da produção de conhecimento crítico e da difusão de conteúdo para além do circuito acadêmico.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Participar dos debates teóricos em torno dos conceitos e experiências da chamada Cultura de Massa, Indústria Cultural, cultura popular, produção/recepção, apropriação, hegemonia, codificação/decodificação, modernidade e pós-modernidade e fomentar a criação de projetos de pesquisa e/ou materiais de ensino no âmbito da relação entre a história e as diferentes mídias contemporâneas.



Objetivos Específicos:

- Analisar a diversidade de linguagens, experiências e valores socioculturais constitutivas da produção, circulação e consumo das mídias modernas. Discutir a relação entre cultura popular, indústria cultural, cultura material, lazeres e sociabilidades.
- Compreender diferentes processos de produção de novas linguagens, suportes de reprodução de mídias, comportamentos e valores socioculturais na contemporaneidade.
- Estimular reflexões de caráter teórico metodológico e atividades práticas no âmbito da cultura audiovisual, tomando este campo como objeto detentor de historicidade e abordando as relações entre História e mídias a partir da utilização de imagens e sons gravados como fontes, temas, objetos e/ou materiais de pesquisa e ensino.

5. PROGRAMA

A disciplina está fundamentada na realização de estudos atualizados acerca das diversas problemáticas socioculturais do mundo contemporâneo, especialmente as articulações entre história e mídias, pensadas a partir de um olhar panorâmico que parte do século XX e de alguns dos marcos tecnológicos que alteraram as relações de produção e consumo no campo da cultura, até os dias atuais, numa reflexão sobre o processo de individualização do sujeito histórico na atualidade, cuja subjetividade e identidade são profundamente marcadas pelas diferentes mídias.

Unidade I – Cultura de massa, tecnologia e comunicação: um debate teórico

1.1 Indústria cultural e cultura de massa

1.2 Cultura e tecnologia

Unidade II – Televisão, telenovela e cinema documentário

2.1 As formas da televisão

2.2 Dos teledramas às telenovelas

2.3 Atrizes e atores negros na telenovela brasileira

2.4 Terror político e violência de Estado no cinema documentário

Unidade III – As mídias digitais como meios para a História Pública: experiências práticas – o podcast

3.1 A história pública como campo de ação para o historiador. Podcast, um estudo de caso

3.2 A produção de um podcast: pesquisa, roteiro e produção

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas

A apresentação e discussão dos conteúdos de forma reflexiva, participativa, contínua, cumulativa e não linear. As aulas ocorrerão em forma de exposições dialogadas e discussão de textos previamente indicados.

Apresentação, por parte dos alunos, de seminários que aprofundarão temáticas apresentadas no curso e participação em oficina de roteiro para podcast.

Atividades práticas

Pesquisa, levantamento e mapeamento de podcasts com propostas de temáticas/discussões no campo da história.

Oficina de produção de roteiro de podcast.

Elaboração de um podcast com 20' de duração.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Unidade/Temática	CH
2 set.	Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Ensino	4h

Unidade I - Cultura de massa, tecnologia e comunicação: um debate teórico		
9 set.	Introdução SEVCENKO, Nicolau. Máquinas, massas, percepções e mentes. <i>In: A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 59-93.	4h
16 set.	1.1 Indústria cultural, cultura de massa Textos: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. <i>In: Magia e técnica, arte e política</i> . Ensaio sobre literatura e história da cultura. 7. ed., São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 165-196. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o Iluminismo como mistificação das massas. <i>In: Dialética do Esclarecimento</i> . Fragmentos Filosóficos. 1986, p. 57-79.	4h
23. set.	1.2 Cultura e tecnologia Textos: WILLIAMS, Raymond. Cultura e tecnologia. <i>In: Política do modernismo: contra os novos conformistas</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 127-156. MARTÍN-BARBERO, Jesús. Redescobrimo o povo: a cultura como espaço de hegemonia. <i>Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008, p. 98-130.	4h

Unidade II – Televisão, telenovela e cinema documentário		
30 set.	2.1 As formas da televisão Seminário I Textos: WILLIAMS, Raymond. As formas da televisão. <i>In: Televisão: tecnologia e forma cultura</i> . São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte, MG: PUCMinas, 2016, 2011, p. 55-87. WILLIAMS, Raymond. Tecnologia alternativa, usos alternativos? <i>In: Televisão: tecnologia e forma cultura</i> . São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte, MG: PUCMinas, 2016, 2011, p. 145-163.	4h
7 out.	2.2 Dos teledramas às telenovelas Seminário II Textos: SILVA, Flávio Luiz Porto. TELEDRAMA; TELETREATRO. <i>In: GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos</i> . São Paulo: Perspectiva; Sesc São Paulo, 2006, p. 283-285; 285-289. NÉIA, Lucas Martins. <i>Como a ficção televisiva moldou um país: uma história cultural da telenovela brasileira (1963 a 2020)</i> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023. Leitura complementar: JESÚS, Martín-Barbero; REY, Germán. Narrativas da ficção televisiva. <i>In: Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva</i> . São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001, p. 107-174.	4h



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



14 out.	2.3 Atrizes e atores negros na telenovela brasileira Seminário III Textos: ARAÚJO, Joel Zito. <i>A Negação do Brasil</i> – O negro na telenovela brasileira. 2. ed. São Paulo: Senac, 2004. Documentário: → <i>A negação do Brasil</i> (2000), de Joel Zito Araújo https://www.youtube.com/watch?v=p28P_L-aXb8 Leitura complementar: ALMADA, Sandra. <i>Damas negras</i> : Chica Xavier, Léa Garcia, Ruth de Souza e Zezé Motta. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.	4h
21 out.	2.4 Terror político e violência de Estado no cinema documentário Seminário IV Textos: RAMOS, Fernão. O que é documentário? In: RAMOS, Fernão <i>et al</i> (orgs.). <i>Estudos de Cinema 2000 - SOCINE</i> . Porto Alegre: Sulina, 2001, p. 192-207. Documentários: → <i>Você também pode dar um presunto legal</i> (1971), direção de Sérgio Muniz. https://www.youtube.com/watch?v=mR_PXocqJNE → <i>Brasil: A report on torture / Brasil: um relato da tortura</i> (1971), direção de Haskell Wexler e Saul Landau. https://www.youtube.com/watch?v=j4hiUDrrLnw	

Unidade III – As mídias digitais como meios para a História Pública: experiências práticas – o podcast		
4 nov.	3.1 A história pública como campo de ação para o historiador. Podcast, um estudo de caso Texto: SANTHIAGO Ricardo. Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, Ana Maria, SANTHIAGO, Ricardo. (orgs) <i>História Pública no Brasil</i> . Sentidos e Itinerários. SP: Letras e Voz, 2016, p. 23-35.	4h
	3.2 A produção de um podcast: pesquisa, roteiro e produção	
11 nov.	Pesquisa de roteiro I	4h
18 nov.	Elaboração do roteiro do podcast I	4h
25 nov.	Elaboração do roteiro do podcast II	4h
2 dez.	Apresentação dos podcasts	4h
9 dez.	Divulgação de notas, vistas de notas.	4h
16 dez.	Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem. Encerramento do curso.	4h
Total carga horária teórica da disciplina		60h

Atividades Práticas	
Atividades	Carga horária
Pesquisa, levantamento e mapeamento de podcasts com propostas de temáticas/discussões no campo da história	9h
Produção de roteiro de podcast	6h
Elaboração de um podcast com 20' de duração	15h
Total atividades práticas da disciplina	30h



7. AVALIAÇÃO

Atividade Avaliativa	Valor	Critérios para realização e correção
Apresentação de seminário, em grupo	35	Organização e clareza na exposição, exploração de todos os pontos importantes e das problemáticas contidas nos textos apresentados
Produção do roteiro do Podcast com pesquisa bibliográfica, em dupla ou trio	25	Clareza na elaboração do material e boa articulação entre a temática tratada e a pesquisa
Produção de um Podcast de 20', em dupla ou trio	40	Clareza na elaboração do material, boa articulação entre a temática e a pesquisa, qualidade do som e da edição final.

Atividade Avaliativa de Recuperação da Aprendizagem	Valor	Critérios para realização e correção
Prova escrita Conteúdo: Unidades I e II	60	Conhecimento sobre o conteúdo; clareza na exposição de ideias; coerência lógica, conceitual e argumentativa das respostas elaboradas; autonomia do pensamento; interpretação correta dos enunciados das questões.
O discente que não atingir 60 pontos na média e tiver frequência igual ou superior a 75% poderá realizar a atividade de recuperação. A atividade consiste em uma prova escrita que abordará os conteúdos das Unidades I e II.		

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o Iluminismo como mistificação das massas. In: *Dialética do Esclarecimento*. Fragmentos Filosóficos. 1986, p. 57-79.
- ARAÚJO, Joel Zito. *A Negação do Brasil – O Negro na Telenovela Brasileira*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2004.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: *Magia e técnica, arte e política*. Ensaio sobre literatura e história da cultura. 7 ed., São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 165-196.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. *Simulacro e poder: uma análise da mídia*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.
- CERTEAU, Michel de. Fazer com: usos e táticas. In: *A invenção do Cotidiano*. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 91-106.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Redescobrimo o povo: a cultura como espaço de hegemonia. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008, p. 98-130.
- NÉIA, Lucas Martins. *Como a ficção televisiva moldou um país: uma história cultural da telenovela brasileira (1963 a 2020)*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1310/1197/4597> Acesso em: 20 ago. 2026.
- RAMOS, Fernão. O que é documentário? In: RAMOS, Fernão et al (orgs.). *Estudos de Cinema 2000 - SOCINE*. Porto Alegre: Sulina, 2001, p. 192-207.
- SANTHIAGO Ricardo. Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, Ana Maria, SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). *História Pública no Brasil*. Sentidos e Itinerários. SP: Letras e Voz, 2016, p. 23-35.



SEVCENKO, Nicolau. Máquinas, massas, percepções e mentes. In: *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 59-93.

SILVA, Flávio Luiz Porto. TELEDRAMA; TELETREATRO. In: GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. *Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos*. São Paulo: Perspectiva; Sesc São Paulo, 2006, p. 283-285; 285-289.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e tecnologia. In: *Política do modernismo: contra os novos conformistas*. São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 127-156.

WILLIAMS, Raymond. *Televisão: tecnologia e forma cultura*. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte: PUCMinas, 2016.

Bibliografia Complementar

ALMADA, Sandra. *Damas negras*: Chica Xavier, Léa Garcia, Ruth de Souza e Zezé Motta. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (orgs.). *História pública e divulgação de história*. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet*. Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

DOWBOR, Ladislau. O conhecimento como principal fator de produção. In: *Os desafios da revolução digital: libertar o conhecimento para o bem comum*. São Paulo: Editora Elefante, 2025, p. 89-163.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

KELLNER, Douglas. *A Cultura da mídia*. Bauru, SP: EDUSC, 2001

KORNIS, Mônica Almeida. *Cinema, televisão e história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús; REY, Germán. Narrativas da ficção televisiva. *Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001, p. 107-174.

MENDONÇA, Ricardo F. *Política dos algoritmos: instituições e as transformações da vida social*. São Paulo: Ubu Editora, 2025.

MOROZOV, Evgeny. *Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política*. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica Almeida. *História e documentário*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

NASCIMENTO, Abdias do. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 209–224, 2004. Disponível em: <https://revistas.usp.br/eav/article/view/9982>. Acesso em: 7 set. 2026.

NICHOLS, Pill. *Introdução ao documentário*. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2016.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* 2 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

SCHORSKE, Carl E. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SENNET, Richard. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009.

SIBILIA, Paula. *Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

XAVIER, Ismail. *O olhar e a cena: melodrama, Hollywood, Cinema Novo*, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Documentários

A negação do Brasil. Direção: Joel Zito Araújo. Produção: Casa de Criação. Brasil, 2000, 35mm, 92 min., sonoro, color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p28P_L-aXb8. Acesso em: 2 set. 2026.

Você também pode dar um presunto legal. Direção: Sérgio Muniz. Produção: Sérgio Muniz. Brasil, 1971, 16mm, 39 min., sonoro, p&b. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mR_PXocqJNE. Acesso em: 2 set. 2026.

Brazil: A report on torture. Direção: Haskell Wexler e Saul Landau. Produção: Dove Films. Estados Unidos, 1971, 60 min., sonoro, color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j4hiUDrrLnw>. Acesso em: 2 set. 2026.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado dos Cursos de Graduação em História realizada em: _____/_____/_____

Coordenação do Curso de Graduação em História: _____